

## Exportação de tabaco gera US\$ 2,73 bilhões em divisas



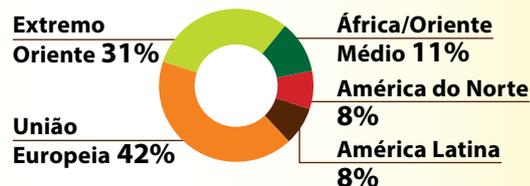
### Seguindo a média histórica, em 2023, 512.064 toneladas atravessaram os mares com destino a 107 países

Os dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC/ComexStat) mostram que a média das exportações de tabaco nos últimos 8 anos foi de mais de 500 mil toneladas, com geração de divisas superiores a US\$ 2 bilhões anuais (mais de US\$ 16 bilhões no período). Em 2023, foram embarcadas 512.064 toneladas, gerando ganhos totais de US\$ 2,729 bilhões e o tabaco representou 0,80% das exportações brasileiras. Na comparação com o ano anterior, o volume foi 12,45% inferior (em 2022 foram vendidas 584.861 toneladas), porém o valor em dólares foi 11,32% superior (em 2022, foram US\$ 2,452 bilhões).

O tabaco é especialmente importante para a economia da Região Sul do Brasil, onde se concentra 95% da produção brasileira e de onde saiu 97% das exportações do produto em 2023. Do tabaco sul-brasileiro enviado para os clientes internacionais, 85% foi embarcado no Porto de Rio Grande (RS), 12,1% saiu pela costa de Santa Catarina e 2,9% pelo Paraná. No Rio Grande do Sul, estado que é o maior produtor, o tabaco constituiu 11,19% do total das exportações do estado no ano passado. O montante dos três estados foi de 505.057 toneladas embarcadas, gerando US\$ 2,66 bilhões e o produto representou 4,51% das exportações da Região Sul.

Conforme o presidente do SindiTabaco, Iro Schünke, os números continuam demonstrando a grande importância do tabaco no cenário do agro brasileiro. Com 90% da produção destinada à exportação, o Brasil permanece, há 31 anos, na posição de maior exportador de tabaco do mundo. Isso representa divisas e impostos para o Brasil, além da manutenção de 40 mil empregos diretos nas indústrias do setor e trabalho e renda para cerca de 500 mil pessoas no campo.

### MERCADOS DO TABACO BRASILEIRO EM 2023



### PRINCIPAIS PAÍSES IMPORTADORES

-  **1º Bélgica:** US\$ 605 milhões
-  **2º China:** US\$ 428 milhões
-  **3º EUA:** US\$ 179 milhões
-  **4º Indonésia:** US\$ 156 milhões
-  **5º Emirados Árabes:** US\$ 121 milhões
-  **6º Vietnã:** US\$ 92 milhões
-  **7º Turquia:** US\$ 91 milhões

Para mais informações sobre o setor, acesse: <https://www.sinditabaco.com.br/sobre-o-setor/infograficos/>

# PALAVRA DO PRESIDENTE

Iro Schünke

Enquanto o processamento de mais uma safra de tabaco segue a todo vapor, os primeiros meses de 2024 já sinalizam para um ano de desafios. Com perplexidade, acompanhamos a posição cada vez mais antidemocrática da Conferência das Partes (COP) da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco. Na 10ª edição, no Panamá, além do impedimento de credenciamento de representantes da cadeia produtiva, como já havia ocorrido em eventos anteriores, também um secretário de governo (RS), parlamentares e jornalistas foram impedidos de acessar as discussões, o que é lamentável.

Preocupa-nos, em especial, falas de representantes oficiais que contradizem o comprometimento de ministérios do governo brasileiro de proteger a cadeia produtiva. O incentivo à redução do cultivo, ao aumento da taxaço sobre produtos de tabaco e ao banimento dos dispositivos eletrônicos prejudicam milhares de pessoas e, em última instância, o próprio Brasil que figura na liderança do ranking mundial de exportação.

Nesse cenário desafiador, continuamos defendendo que o setor siga proporcionando empregos e renda digna para mais de 500 mil pessoas no campo e que as decisões governamentais sejam baseadas na sensatez de não prejudicar esta cadeia produtiva.

De boas notícias, o resultado das exportações de tabaco de 2023 confirma mais uma vez a liderança do Brasil no mercado mundial. Vale salientar que a média histórica dos últimos oito anos demonstra uma exportação acima de 500 mil toneladas e superior a US\$ 2 bilhões, por ano. São números expressivos que demonstram a grande importância do tabaco no cenário do agro brasileiro. Seguiremos a missão de continuar informando e defendendo o sustento de milhões de brasileiros. Tabaco é Agro!

## FALA, PRODUTOR!

Este espaço é dedicado aos produtores que fazem parte do SIPT (Sistema Integrado de Produção de Tabaco) em todas as regiões do Sul do país.



### ITAIÓPOLIS



### ALDO LUIS NIEDZWIECKI Itaiópolis – SC



Nas propriedades produtoras de tabaco, é comum o cultivo de áreas de floresta energética, em especial de eucaliptos. Essa medida garante a autossuficiência de lenha e faz parte de uma ação iniciada na década de 1970 de incentivo das indústrias integradoras ao plantio de espécies exóticas. Atualmente, o levantamento da Associação dos Fumicultores do Brasil mostra que 8% da área total das propriedades é coberta por espécies energéticas.

Para o produtor Aldo Luis Niedzwiecki, 42 anos, da localidade de Santo Antônio, em Itaiópolis (SC), o plantio de eucaliptos começou a ser feito em áreas onde não era possível mecanizar o preparo da terra. Atualmente são oito hectares. E a produção de madeira, além de energia para as estufas de tabaco, serve também para as atividades de um aviário de frango de corte e outras demandas da propriedade.

A família cultiva tabaco há 34 anos e começou pelos pais de Aldo, Albino e Romélia Niedzwiecki, que fizeram a opção em virtude da boa agregação de renda. “Com o tabaco, a gente conseguiu se manter no campo e continuamos plantando também porque estamos no ramo e temos conhecimento e estrutura montada”, conta Aldo. “Temos também produção de leite, milho, soja e frangos e, mesmo assim, a cultura do tabaco é a que mais representa financeiramente”, acrescenta.

### A PROPRIEDADE

- 70 hectares
- 240 mil pés de tabaco
- 5 estufas (modelo LL)
- 4 galpões (sendo um em construção)
- 30 hectares com mata nativa
- 8 hectares de eucaliptos
- 5 hectares de pastagem
- 70 hectares de grãos (sendo 13 próprios e 57 arrendados)
- 1 açude
- Tecnologias:** 3 tratores, sistema de energia solar, wi-fi, máquinas e implementos e estufas modernas.
- Diversificação:** tabaco, milho, soja, bovinos e aves.

**De que forma o implemento das práticas agrícolas sustentáveis contribui para a redução nas emissões de carbono?**

Implementar práticas agrícolas sustentáveis, como as do Plano ABC+ (Agricultura de Baixa Emissão de Carbono), pode reduzir as emissões de carbono de várias maneiras. O manejo adequado do solo, por exemplo, por meio da rotação de culturas, plantio direto, cobertura vegetal e integração lavoura-pecuária-floresta, ajuda a reter carbono no solo, evitando sua liberação na atmosfera. Além disso, o uso de fontes renováveis de energia e a redução do uso de agrotóxicos contribuem para a diminuição das emissões, enquanto a preservação de áreas florestais atua como sumidouro de carbono.

**Como é avaliada a pegada de carbono?**

A pegada de carbono avalia a quantidade total de gases de efeito estufa emitidos direta ou indiretamente por uma atividade, produto ou evento. Ela é calculada considerando as emissões de carbono ao longo de todo o ciclo de vida, desde a produção até o descarte. Avalia-se o uso de energia,

recursos naturais, transporte, entre outros, para determinar o impacto ambiental de algo específico.

**Que ações o senhor sugere para potencializar a transição em direção a um futuro mais sustentável?**

Para impulsionar a transição para a sustentabilidade na agricultura, sugiro: incentivar a adoção de práticas do Plano ABC+ por meio de políticas e incentivos financeiros; educar e conscientizar os agricultores sobre os benefícios das práticas sustentáveis; promover parcerias entre o setor público e privado para investir em pesquisa e desenvolvimento de técnicas mais sustentáveis; estabelecer certificações que valorizem a produção sustentável, como certificações de créditos de carbono para culturas que capturam carbono de forma eficiente. Sempre válido ressaltar que a integração de práticas sustentáveis, especialmente aquelas propostas no Plano ABC+, pode não apenas reduzir as emissões de carbono na cadeia produtiva do tabaco, mas também torná-la mais favorável para a captação de créditos de carbono, contribuindo assim para um futuro mais sustentável.

**SALA DE AULA**

**Instituto agora em todo o Sul do Brasil**

Com o início de uma turma em São João do Triunfo, no Paraná, o Programa de Aprendizagem Profissional Rural, do Instituto Crescer Legal, passa a abranger os três estados do Sul do Brasil. Os outros municípios beneficiados em 2024 com a iniciativa são Itaiópolis, em Santa Catarina; Gramado Xavier, Vera Cruz, Agudo, Novo Cabrais e São Lourenço do Sul, no Rio Grande do Sul.

O Instituto Crescer Legal proporciona aos filhos de produtores rurais, de 14 a 17 anos, a contratação como jovens aprendizes por indústrias do tabaco para que frequentem o curso de Empreendedorismo e Gestão Rural no contraturno escolar, garantindo que fiquem longe de atividades impróprias para a idade. E o número de formados segue aumentando. Com a certificação dos 155 aprendizes de 2023, já são 896 jovens preparados para trilharem seus caminhos pessoais e profissionais com confiança e novos conhecimentos.

Ao completar nove anos de atuação no próximo dia 23 de abril, o Instituto soma egressos espalhados em 18 municípios produtores de tabaco, que já sediaram 47 turmas do Programa de Aprendizagem. Além disso, neste ano, haverá novas edições dos programas Nós por Elas e Boas Práticas de Empreendedorismo para a Educação, além de outras oportunidades direcionadas aos egressos da entidade.



# Perfil Socioeconômico do Produtor de Tabaco da Região Sul

Prof. Dr. Luiz Antonio Slongo, professor do Programa de Pós-graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGA/UFRGS) e coordenador de Projetos junto ao Centro de Estudos e Pesquisas em Administração da UFRGS



Em 2023, foi realizada a segunda edição da pesquisa sobre o Perfil Socioeconômico do Produtor de Tabaco da Região Sul do Brasil, contratada pelo SindiTabaco e executada pelo CEPA/UFRGS. Os resultados da primeira edição, realizada em 2016, já indicavam uma boa condição socioeconômica desses produtores, o que não só foi ratificado em 2023, como também foram verificadas melhoras significativas na renda desses produtores, nos itens de conforto doméstico, na sua satisfação com a condição de produtor rural e, especialmente, por cultivar o tabaco.

A evolução da renda mensal per capita desses produtores passou de R\$ 1.926,73, em 2016, para R\$ 3.540,75, em 2023, impactando diretamente a melhoria na qualidade de vida desses produtores. Enquanto em 2016, 64,4% dos domicílios de produtores de tabaco tinham a alvenaria como material predominante, em 2023, este percentual subiu para 72,8%. Itens de conforto também apresentaram melhora, com destaque para o ar-condicionado, cuja posse, em 2016, era de 20,7%, e passou a 33,4% em 2023.

Tais condições de conforto doméstico e renda dos produtores de tabaco, fez com que o seu nível socioeconômico, medido pelo novo critério utilizado nas duas edições da pesquisa, se mantivesse praticamente inalterado, com pouco mais de 80% classificados nos estratos "A", "B1" e "B2", enquanto a média nacional de domicílios nesses mesmos estratos, não chega a 25%.

Os resultados da pesquisa ajudam a entender a manifestação de satisfação dos produtores de tabaco, bem como sua firme predisposição em continuar cultivando o produto, estampando uma condição de vida que nada tem a ver com ideias destorcidas de abandono e de vida precária que, por vezes, se quer generalizar em relação aos pequenos produtores rurais no Brasil.

## CURTAS

### TABACO É AGRO

O Relatório Institucional do SindiTabaco – Tabaco é Agro 2024 foi lançado em fevereiro e traz os números atualizados sobre produção e exportação, bem como os principais programas sociais e ambientais desenvolvidos pela entidade. Ganha destaque também o recente estudo conduzido pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEPA/UFRGS) que constatou que a renda per capita mensal do produtor de tabaco é superior ao dobro da média brasileira. O material está disponível em [www.sinditabaco.com.br](http://www.sinditabaco.com.br)

### LOGÍSTICA REVERSA

O Programa de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos segue sua atuação pelas regiões produtoras de tabaco. Depois de encerrado o roteiro itinerante pelos 66 municípios do Oeste de Santa Catarina, no dia 25 de março tem início o recebimento itinerante pela região Vale do Rio Pardo e Taquari, que abrange 19 municípios e mais de 16,9 mil produtores. A cada ano, são 10 roteiros por 374 municípios gaúchos e catarinenses, passando por 1,8 mil pontos de coleta e atingindo mais de 100 mil produtores rurais.

### NA EXPOAGRO AFUBRA

Para ficar mais próximos dos empreendedores rurais e dos jovens do campo, o SindiTabaco e o Instituto Crescer Legal novamente participam como expositores na Expoagro Afubra 2024, que ocorre de 19 a 22 de março, em Rincão Del Rey, Rio Pardo (RS). O Sindicato mostrará em seu estande os principais dados que reforçam a importância econômica e social da atividade. Já o Crescer Legal estará presente no espaço Inovação do Agro, destinado a debates sobre ideias inovadoras e educação no campo. Além disso, as turmas de aprendizes dos municípios gaúchos farão visitas de estudo à feira.

### CÂMARA SETORIAL

Em 2024, a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco tem sua primeira reunião em Santa Cruz do Sul (RS), no dia 18 de março. Outros dois encontros já estão agendados: serão nos dias 17 de julho e 30 de outubro, ambos em Brasília (DF). Na última reunião de 2023 houve eleição da diretoria, que reconduziu Romeu Schneider à presidência, e foram debatidos dados sobre produção e exportação de tabaco no Brasil, além de exposição de João Nicanildo Bastos dos Santos, do Ministério da Agricultura, sobre *Gestão de Risco e Oportunidades* no Mercado de Créditos de Carbono [saiba mais na seção Entrevista].

# Soluções integradas para o meio ambiente

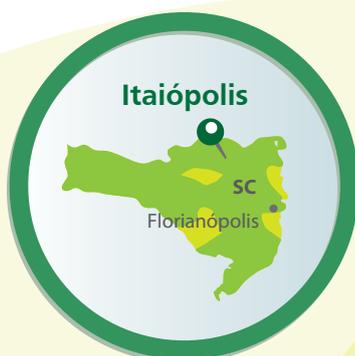
Quando se trata de proteção dos recursos naturais, o setor do tabaco, além de ser protagonista em diversas ações, também se junta a outros entes da sociedade para a busca de soluções. Um exemplo é a Agenda Ambiental Cisvale 2030, iniciativa de planejamento estratégico que teve como primeiras entidades integradas o SindiTabaco, a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), a Associação Comercial e Industrial de Santa Cruz do Sul (ACI) e a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc).

A Agenda 2030, encabeçada pelo Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo, é um conjunto de 30 ações para o desenvolvimento sustentável por meio da aplicação do Plano Estratégico do Meio Ambiente para o Vale do Rio Pardo (RS). As atividades focam na educação e no envolvimento da comunidade para o estabelecimento de uma cultura efetiva de sustentabilidade, com ações de curto, médio e longo prazo. Para o presidente do Cisvale, Gilson Becker, o meio ambiente é o que ficará de herança para as gerações futuras.

**PACTO** - Ao assinar a Carta de Princípios Ambientais, o setor afirmou seu compromisso em contribuir para a promoção de um futuro sustentável para as comunidades e o meio ambiente. No documento, ficaram estabelecidos os preceitos para orientar as ações coletivas pelos próximos sete anos. Os principais são: compromisso com a sustentabilidade ambiental, conservação da biodiversidade, uso sustentável de recursos, educação ambiental e engajamento público, parcerias e colaboração, monitoramento e avaliação, transparência, inovação e resolução de problemas e a construção de um ambiente saudável para o futuro.



## CAMINHOS DO TABACO



As principais regiões produtoras de tabaco são destaque a cada edição da SindiTabaco News. A seguir, conheça um pouco mais sobre Itaiópolis, município distante 160 km de Joinville e 330 quilômetros de Florianópolis

Itaiópolis é o município que mais produz tabaco em Santa Catarina e está em quinto lugar no ranking brasileiro. Na safra 2022/2023, foram produzidas 15.566 toneladas de tabaco, cultivadas em 6.168 hectares. Conforme o prefeito Mozart Myczkowski, 66% da arrecadação do município tem origem no agronegócio. "O tabaco é a principal e maior fonte de renda de Itaiópolis, representa 50% da arrecadação do nosso agronegócio. São 2.856 famílias de produtores rurais que dependem dessa produção", explica o chefe do executivo.

Myczkowski lembra também da importância da iniciativa do setor do tabaco de contratação de filhos de produtores rurais como jovens aprendizes para que frequentem curso de empreendedorismo e gestão, permanecendo longe das atividades impróprias. "O Instituto Crescer Legal tem contribuído muito com a causa, com o fortalecimento e com a educação dos jovens que frequentam o curso", diz o prefeito. Em 2024, Itaiópolis terá a segunda turma do Programa de Aprendizagem Profissional Rural, no qual os adolescentes têm a carteira assinada e recebem salário proporcional como jovens aprendizes para que frequentem o curso de desenvolvimento pessoal realizado em parceria com a prefeitura.

Localizado no Planalto Norte catarinense, Itaiópolis é um município de economia agrícola onde a produção de tabaco tem grande importância econômica e social.

Prefeito: Mozart José Myczkowski

## ITAIÓPOLIS EM NÚMEROS

Fontes: Prefeitura, Afubra e IBGE

População (estimada 2022): **22.051** habitantes

Área territorial: **1.295,3** km<sup>2</sup>

PIB per capita (2020): **R\$ 39.291,00**

PIB do município (2018): **R\$ 749.484.000,00**

Produtores rurais: **4.905**

Produtores de tabaco: **2.856**

Área média das propriedades rurais: **10** hectares

Hectares cultivados com tabaco: **6.168**

Principais produtos agrícolas: milho, soja, frango, suínos, tabaco e frutas.



## GLOSSÁRIO

### COP

As Conferências das Partes (COP) são eventos bienais, que representam a instância deliberativa da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT) da qual participam os países que ratificaram o tratado, entre eles o Brasil. Durante as sessões da COP, as delegações dos Estados Partes discutem e aprovam diretrizes para orientar os países na adoção de medidas nacionais.

### PLANO ABC+

Definida como uma agenda estratégica nacional do governo brasileiro, o Plano ABC+ (Agricultura de Baixa Emissão de Carbono) objetiva promover a adaptação à mudança do clima, e o controle das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) na agropecuária brasileira, com aumento da eficiência e resiliência dos sistemas produtivos.

### PROGRAMA DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL RURAL

Iniciativa do Instituto Crescer Legal que oferece aprendizagem profissional a jovens rurais sem que precisem sair do campo. Os adolescentes são contratados através da Lei da Aprendizagem para frequentarem o curso de Empreendedorismo e Gestão Rural no turno oposto ao das aulas do ensino regular.

## VOCÊ SABIA?

### Formação e Informação do produtor de tabaco

A pesquisa realizada pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 2023, revelou que, entre os produtores de tabaco chefes de família, quase 60% têm mais de oito anos de estudo. E, dentre esses, 32,2% têm mais de 11 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Médio completo e cursos superiores completos ou incompletos.



**95,6%** deles já fizeram cursos sobre manuseio seguro de agrotóxicos.



**50,2%** já participaram de cursos de manejo correto do solo.



**46,4%** já fizeram curso sobre organização ou gestão de propriedades rurais.



**98%** se dizem bem informados sobre as técnicas de colheita segura do tabaco.



**96%** desses produtores recebem assistência técnica de empresas.

Fonte: Pesquisa Perfil Socioeconômico do Produtor de Tabaco da Região Sul do Brasil (CEPA-UFRGS, outubro 2023).

## CALENDÁRIO

### 05 A 10 DE FEVEREIRO

10ª Conferência das Partes (COP 10) da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco - Panamá

### 12 A 15 DE FEVEREIRO

3ª Reunião das Partes do Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco (MOP 3) - Panamá

### 03 DE MARÇO

Dia Nacional de Combate ao Contrabando

### 18 DE MARÇO

Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco

### 19 A 22 DE MARÇO

Expoagro Afubra 2024, Rio Pardo - RS

### 15 DE ABRIL

Dia Nacional de Conservação do Solo

### 23 DE ABRIL

9 anos do Instituto Crescer Legal

## ASSOCIADAS

O SindiTabaco congrega 14 empresas associadas e atende às demandas de todo o Brasil, com exceção dos estados da Bahia, do Rio de Janeiro e de São Paulo. A transparência e a visibilidade são estratégicas ao SindiTabaco, que enfatiza a importância social/econômica do setor, seja na geração de empregos e tributos, como na relevância do tabaco na economia de municípios e estados da região Sul. Além disso, a Entidade incentiva as práticas ESG, que reitera o sentido da existência do Sindicato e de sua ampla atuação.

- Alliance One Brasil Exportadora de Tabacos Ltda.
- ATC - Associated Tobacco Company Brasil Exportação e Importação de Tabaco Ltda.
- BAT Brasil
- Brasfumo Indústria Brasileira de Fumos S.A.
- China Brasil Tabacos Exportadora S.A.
- CTA - Continental Tobaccos Alliance S.A.
- JTI Processadora de Tabaco do Brasil Ltda.
- OTC Comércio e Fabricação de Fumos Ltda.
- Philip Morris Brasil Indústria e Comércio Ltda.
- Premium Tabacos do Brasil S.A.
- ProfiGen do Brasil Ltda.
- Tabacos Marasca Ltda.
- Universal Leaf Tabacos Ltda.
- UTC Brasil Indústria e Comércio de Tabaco Ltda.

## EXPEDIENTE



**SINDITABACO**

Esta é uma publicação quadrimestral do SindiTabaco (Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco) dirigida a autoridades, consultores, produtores e lideranças empresariais e políticas.

**Realização:** SindiTabaco  
(www.sinditabaco.com.br)  
Rua Galvão Costa, 415 - Centro  
96810-012 - Santa Cruz do Sul - RS  
Fone: (51) 3713 1777

**Coordenação editorial:**

**AND,ALL**  
Reputação e Influência

**Tiragem:**  
3,2 mil exemplares

